

BLOQUEADO ATÉ 24 DE ABRIL DE 2006 (GMT -8)

Contatos nos Estados Unidos:

Noel Gallagher
Prêmio Goldman de Meio Ambiente
(415) 345-6330
noel@goldmanprize.org

Courtney Newman
Allison & Partners
(415) 277-4903
courtney@allisonpr.com

**Seis ambientalistas de base comunitária ganham o Prêmio Goldman de Meio Ambiente,
no valor de 125 mil dólares**

Um veterano da guerra do Vietnã que luta contra a incineração de gás neurotóxico pelo Pentágono e um defensor dos habitantes nativos das florestas aterrorizadas durante a guerra civil na Libéria estão entre os seis ganhadores do maior prêmio dedicado a ambientalistas de base comunitária em todo o mundo.

São Francisco, 24 de abril de 2006 – Um veterano da guerra do Vietnã em luta contra os planos do Pentágono para incinerar estoques de armas químicas, um homem que passou informações às Nações Unidas sobre a extração ilegal de madeira na Libéria em plena guerra civil e a pessoa por trás da criação da maior área protegida de floresta tropical em todo o mundo estão entre os ganhadores do prestigioso Prêmio Goldman de Meio Ambiente deste ano.

“Estes seis ganhadores estão entre as pessoas mais importantes de quem nunca se ouviu falar,” disse Richard N. Goldman, criador do Prêmio Goldman. “Todos eles lutaram, muitas vezes sozinhos e correndo grande risco pessoal, para proteger o meio ambiente em seus países de origem. Suas incríveis conquistas são uma inspiração para todos nós.”

O Prêmio Goldman de Meio Ambiente, no valor de 125 mil dólares, está em seu 17º ano. Ele é dado anualmente a seis heróis ambientalistas de base popular e é o maior prêmio do gênero em todo o mundo. Os ganhadores receberão o prêmio durante uma cerimônia só para convidados a ser realizada hoje à noite (segunda-feira, 24 de abril de 2006) às 5 da tarde, na Ópera de São Francisco.

Os ganhadores deste ano são:

América do Norte: Craig E. Williams, 58 anos, Kentucky: Williams convenceu o Pentágono a interromper os planos para incinerar antigas armas químicas estocadas em diversos locais nos Estados Unidos e criou uma aliança de base popular de alcance nacional para pressionar o governo a adotar medidas seguras de remoção. Williams foi um dos fundadores da Fundação Norte-Americana dos Veteranos do Vietnã [Vietnam Veterans of America] que recebeu o prêmio Nobel da Paz de 1997 por uma campanha internacional para proibir minas terrestres.

África: Silas Kpanan'Ayoung Siakor, 36 anos, Libéria: Siakor forneceu provas de que Charles Taylor, ex-presidente da Libéria, usou os lucros obtidos através de uma extração de madeira desenfreada e feroz para financiar uma guerra brutal que durou 14 anos. Estas provas, reunidas com grande risco pessoal para Siakor, levaram o Conselho de Segurança das Nações Unidas a proibir a exportação de madeira liberiana, dentro de um amplo conjunto de sanções comerciais que estão em vigor ainda hoje.

Ásia: Yu Xiaogang, 55 anos, China: Yu passou anos desenvolvendo programas inovadores de administração de bacias hidrográficas, enquanto pesquisava e documentava o impacto sócio-econômico de represas e barragens em comunidades chinesas. Seus relatórios são considerados a principal razão pela qual o governo central chinês pagou indenizações adicionais a aldeãos deslocados por represas já existentes, e agora leva em consideração estudos de impactos sociais causados pela construção de grandes barragens e represas.

Américas do Sul e Central: Tarcísio Feitosa da Silva, 35 anos, Brasil: Tarcísio Feitosa da Silva liderou os esforços para criar o maior grupo de áreas protegidas de floresta tropical em uma região remota e sem lei no norte do Brasil ameaçada pela extração ilegal de madeira. Apesar das ameaças de morte, Tarcísio trabalhou com organizações locais para criar terras protegidas para residentes locais e expôs atividades madeireiras ilegais ao governo brasileiro.

Europa: Olya Melen, 26 anos, Ucrânia: Melen, que é advogada, utilizou os canais legais para interromper temporariamente a construção de um canal marítimo que cortaria pelo meio o delta do Danúbio, uma das zonas úmidas mais valiosas no mundo inteiro. Por causa de seus esforços, ela foi denunciada pelo governo notoriamente corrupto e sem lei da Ucrânia antes da Revolução Laranja.

Ilhas e Nações Insulares: Anne Kajir, 32 anos, Papua Nova-Guiné: Kajir forneceu provas da extensa corrupção e cumplicidade do governo da Papua Nova-Guiné, que permitiu a desenfreada extração ilegal de madeira que está destruindo a maior área de floresta tropical intacta ainda existente na região do Pacífico Asiático. Em 1997, seu primeiro ano como advogada, Kajir defendeu, com sucesso, um recurso que estabeleceu um precedente na Corte Suprema de Papua Nova-Guiné, forçando as empresas madeireiras a pagar indenizações aos habitantes indígenas, que são os proprietários da terra.

Sobre o Prêmio Goldman de Meio Ambiente

O Prêmio Goldman de Meio Ambiente foi criado em 1990 pelo líder cívico e filantropo Richard N. Goldman, e sua falecida esposa, Rhoda H. Goldman. Já foi entregue a 113 ganhadores de 67 países.

Os ganhadores do Prêmio são selecionados por um júri internacional a partir de indicações confidenciais feitas por uma rede mundial de organizações ambientais e indivíduos.

Ganhadores anteriores do Prêmio estiveram no centro de algumas das questões ambientais mais urgentes no mundo inteiro, dentre elas a busca de justiça para as vítimas dos desastres

ambientais de Love Canal, nos Estados Unidos, e de Bhopal, na Índia; a liderança na luta pela produção de atum sem risco para os golfinhos; a luta contra a abertura do Refúgio Nacional de Vida Selvagem do Ártico para sondagens de petróleo; e a exposição do papel da empresa Monsanto na introdução do hormônio estimulante de leite rBGH na indústria de laticínios.

Desde que receberam o Prêmio Goldman, oito ganhadores foram nomeados ou eleitos para cargos oficiais em seus países, e vários deles tornaram-se ministros do meio ambiente. O ganhador do Prêmio Goldman para a África de 1991, Wangari Maathai, recebeu o Prêmio Nobel da Paz de 2004.

#

ATENÇÃO EDITORES: Informações biográficas detalhadas e fotografias de todos os ganhadores estão disponíveis no endereço www.goldmanprize.org/2006media. Material em vídeo e áudio com qualidade de difusão, mostrando os ganhadores do Prêmio em seus países de origem, também está disponível. Informações adicionais sobre o Prêmio e os ganhadores anteriores podem ser encontradas no endereço www.goldmanprize.org.